**ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES DA INTUBAÇÃO TRAQUEAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA PRÁTICA ANESTÉSICA**

Isabela Valadão Amorim – UniEvangélica, isabelavaladao14@gmail.com, CPF (083.597.291-74);

Anna Lya Godoi de Castro e Silva – UniEvangélica, annalyagodoi03@gmail.com, CPF (707.990.571-00);

Ana Beatriz Pacheco de Souza – UniEvangélica, anabeatrizps28@gmail.com, CPF (032.670.531-70);

Larissa Vargas Ferreira Viturino – UniEvangélica, larissa.vargasf03@gmail.com, CPF (055.996.421-86);

Marcos Gabriell Silva Braz – UniEvangélica, marcosgsbraz@gmail.com, CPF (032.026.291-07);

Claudinei Souza Lima – UniEvangélica, claudineimorfo@gmail.com, CPF (244.970.453-15);

**INTRODUÇÃO**: A falha em alcançar uma intubação traqueal bem-sucedida após três tentativas é definida como intubação traqueal fracassada, enquanto a intubação difícil envolve múltiplas tentativas, necessidade de um profissional mais experiente ou mudança de técnica/dispositivo. A maioria das intubações traqueais ocorre para proteção das vias aéreas durante procedimentos cirúrgicos e não por insuficiência respiratória. Apesar da diminuição das mortes relacionadas à falha de intubação nas últimas décadas, a incidência de intubações fracassadas permanece constante. Assim, o reconhecimento precoce e manejo adequado são essenciais para evitar complicações. **OBJETIVO**: Analisar as complicações da intubação traqueal e suas consequências na prática anestésica. **METODOLOGIA**: Trate-se de uma Revisão Integrativa de Literatura na qual foi utilizada os descritores: "Intubação Fracassada", "Anestesia", "Manuseio das vias aéreas" seguindo do booleando AND, a partir de pesquisas na base de dados virtuais, PubMed. Foram encontrados 177 artigos, utilizando os seguintes critérios: artigos publicados nos últimos 5 anos, gratuitos, abrangendo inglês e português. Foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. **RESULTADOS**: Os fatores associados à falha durante a intubação diferem entre a população geral e a obstétrica. Na população geral, estão associados os fatores, idade entre 40-59 anos e IMC > 30 kg/m², enquanto na população obstétrica, obesidade, idade materna, morbidade materna pré-existente e fatores anestésicos são predominantes. A anestesia raquidiana é a mais comum para cesarianas, mas a anestesia geral obstétrica é recomendada em casos específicos de falha. A videolaringoscopia pode reduzir a incidência de erros durante a intubação, visto que facilita o manuseio das vias aéreas, porém a mesma não é amplamente disponível na atenção primária. **CONCLUSÃO**: A intubação fracassada é a complicação mais comum da anestesia na atenção primária, destacando a importância da identificação precoce, do manejo adequado e do seguimento das diretrizes locais visando o sucesso do procedimento e a saúde do paciente.

**Palavras-chave**: Anestesia; Intubação fracassada; Manuseio das vias aéreas.

**REFERÊNCIAS:**

GOVENDER, Irandir; NZAUMVILA, Doudou; MAPHASHA, Olga. Failed tracheal intubation in primary health care. **S Afr Fam Pract**, South Africa, v.64, n.1, e1-e7, out. 2022. DOI: 10.4102/safp.v64i1.5532. Disponível em: https://doi.org/10.4102%2Fsafp.v64i1.5532. Acesso em: 24 jul. 2024.

KARLSEN, Kjetil et al. Incidence, causes, and management of failed awake fibreoptic intubation-A retrospective study of 833 procedures. **Acta Anaesthesiol Scand**, Scandinavia, v.67, n.10, p. 1341-1347, nov. 2023. DOI: 10.1111/aas.14313. Disponível em: https://doi.org/10.1111/aas.14313. Acesso em: 24 jul. 2024.

LEE, Yi et al. Difficult and failed intubation in Caesarean general anaesthesia: a four-year retrospective review. **Singapore Med J**, Singapore, v.63, n.3, p. 152-156, ago. 2020. DOI: 10.11622/smedj.2020118 Disponível em: https://doi.org/10.11622/smedj.2020118. Acesso em: 24 jul. 2024.

LUNDSTROM, Lars et al. Implementation of video laryngoscopes and the development in airway management strategy and prevalence of difficult tracheal intubation: A national cohort study. **Acta Anaesthesiol Scand**, Scandinavia, v. 67, n.2, p.159-168, fev. 2023. DOI: 10.1111/aas.14165. Disponível em: https://doi.org/10.1111/aas.14165. Acesso em: 24 jul. 2024.

REALE, Sharon et al. Frequency and Risk Factors for Difficult Intubation in Women Undergoing General Anesthesia for Cesarean Delivery: A Multicenter Retrospective Cohort Analysis. **Anesthesiology**, USA, v. 136, n.1, p. 697-708, mai. 2022. DOI: 10.1097/ALN.0000000000004173. Disponível em: https://doi.org/10.1097/aln.0000000000004173. Acesso em: 24 jul. 2024.

